

Empresa integrada comitiva que acompanha a visita oficial a Maputo, visando a transferência de tecnologia e "know-how"

CRITICAL SOFTWARE Assina Protocolos de Cooperação com Universidades de Moçambique



A **Critical Software** considera ser um factor preponderante para o sucesso que tem vindo a registar na sua estratégia de internacionalização, o perseguir de uma lógica de boa integração no tecido socioeconómico das geografias onde se instala.

A transferência de tecnologia e *know-how*, resultando no desenvolvimento de competências dos quadros que compõem o tecido académico e empresarial dos países onde está presente é, uma vez mais, **a estratégia seguida pela empresa portuguesa ao estabelecer-se em Moçambique**. Esta é, aliás, *"a razão pela qual a empresa se tem procurado aproximar das principais Universidades Moçambicanas, envolvendo-se, entre outros aspectos, no esforço de formação de engenharia"*, refere **Gonçalo Quadros**.

A **Critical Software** mantém desde 2001 uma presença activa em Maputo, tendo-se envolvido nos sectores mais dinâmicos da sua economia. **Hoje a empresa é um dos mais relevantes actores na área das TIC em Moçambique**, tendo vindo a fornecer soluções tecnológicas a algumas das mais prestigiadas organizações moçambicanas, como sejam a TDM, mCel, BCI, Conselho Municipal de Maputo, Ministério das Finanças, Águas de Moçambique e Petrogal Moçambique.

"A presença em Moçambique insere-se num dos nossos eixos de desenvolvimento estratégico: maximização das exportações. Moçambique é um país muito bonito e acolhedor, reúne excelentes condições para um crescimento económico forte e sustentado, e a Critical Software quer ser parte integrante desse desenvolvimento", **salienta o CEO da Critical Software**

*"Estamos a por no terreno o nosso plano de negócios para Moçambique. Este passa pela criação de uma empresa de direito Moçambicano, pela consolidação da nossa posição nos mercados locais de 'Telco', Banca, Administração Pública, Energia e 'Utilities' e pela aliança com as principais instituições moçambicanas. Está tudo a correr como o planeado sendo que achamos que Moçambique tem condições para vir a acolher um centro de engenharia da Critical Software para o sector das telecomunicações, posicionado não apenas para servir o mercado local, mas também os mercados dos países vizinhos, integrantes da [Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral](#)," explica Rui Pereira de Melo, Administrador da **Critical Software Moçambique**.*

2010-03-01 10:36

aicep Portugal Global